

Constelações típicas de cada hemisfério



No centro da imagem, podemos ver a constelação do Cruzeiro do Sul – [Zenite](#) (crédito: reprodução)

Algumas estimativas apontam que, em condições ideais, ou seja, sem nenhum fator complicador para a observação astronômica a olho nu, existem aproximadamente 9.000 estrelas que podemos enxergar a olho nu. Mas mesmo que vivêssemos em um planeta ideal para tal tipo de observação, não seríamos capazes de enxergar todas elas, pois não podemos enxergar todo o céu de uma única vez.

Isso significa que, dependendo do hemisfério em que uma pessoa estiver, ela verá um determinado grupo de estrelas, e, portanto, um determinado grupo de constelações. Existem constelações que são visíveis apenas para um hemisfério, nunca aparecendo para um observador que esteja no hemisfério oposto.

Por exemplo, a constelação do Cruzeiro do Sul só é visível para um observador que se encontra no Hemisfério Sul. Já a constelação da Ursa Menor só é visível para um observador que se encontra no Hemisfério Norte.